

## Relação entre sexarca, primiparidade e qualidade de vida em mulheres de Unidade Básica da Família em Olinda - PE

Lucas Japhet Valença Albuquerque<sup>1</sup>, Amanda Carvalho Feitoza<sup>2</sup>, Bárbara Teixeira Morato Borges<sup>3</sup>, Hugo Oliveira da Hora<sup>4</sup>, Suzana França Cruz Ximenes<sup>5</sup>

Tipo do trabalho: Pesquisa primária quali-quantitativa

Modalidade da inscrição: Pôster Digital

Classificação CIAP2: W01/W79

## **RESUMO**

Sexarca e primiparidade são dois marcos em uma mulher e influenciam, diretamente, em sua qualidade de vida. É observado que com o início da vida sexual, mulheres necessitam de conhecimento sobre a IST's e sobre como prevenir a gestação. Porém, a falta de participação efetiva nas discussões realizadas na comunidade, leva as mulheres a adquirirem doenças e gestações não planejadas. Com isso, objetivou-se analisar a mudança de qualidade de vida das pacientes do serviço após primiparidade e sexarca precoce. Através de um questionário composto por 35 perguntas, realizado com 60 mulheres em Posto de Saúde de Olinda-PE, em que todas foram submetidas ao Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes da coleta de dados, foram obtidos dados por meio das respostas sobre sexarca, primeira gestação e de que modo esta modificou a sua qualidade de vida; avaliando, de forma comparativa, a mudança da qualidade de vida com a idade de primeira gestação e relação sexual, de modo que esta, quando precoce, alterou a qualidade de vida das mulheres. Das 60 pacientes, 60% tiveram sua primiparidade antes dos 20 anos, 28% entre os 20 e 35 anos, 11% nunca engravidaram, 1% com primiparidade após os 35 anos. 89% das pacientes tiveram sua sexarca antes dos 20 anos, 3% após os 20 anos e 8% não lembra ou não quis responder. Das mulheres que engravidaram antes dos 20 anos, 42% não tiveram mudanças na qualidade de vida, 30% apresentaram melhora após a gestação e 28% tiveram piora. Já em relação as mulheres entre 20 a 35 anos, 53% apresentaram melhora na qualidade de vida, 27% não tiveram mudanças e 20% apresentaram

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP-PE); lucasjaphet4@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP-PE); amandacarvalhofeitoza@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP-PE); babiborges9696@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP-PE); hugo.hora03@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP-PE); suzanacruzximenes@gmail.com.

piora. A sexarca precoce exige atenção, devido ao maior risco de relações sexuais desprotegidas. Consequentemente, pode acontecer a gravidez não planejada, primiparidade precoce e piora da qualidade de vida. Assim, é necessário acompanhamento próximo por profissionais de saúde, para primíparas menores de 20 anos

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Gravidez. Qualidade de vida. Saúde da Mulher.